

Planejamento Participativo e Regionalizado OFICINAS PPA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Caderno Regional Litoral Oeste - Vale do Curu



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete Vice-Governador	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antonio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o Governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

LITOREAL OESTE VALE DO CURU





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	14
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	18
Educação	18
Saúde	20
Segurança Pública	22
Saneamento	23
Energia Elétrica	25
Emprego e Renda	26
Produto Interno Bruto	28
Finanças Públicas	31
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	34
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	40
CEARÁ ACOLHEDOR	40
Assistência Social	40
Habitação	41
Inclusão Social e Direitos Humanos	42
Segurança Alimentar e Nutricional	43

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

Agricultura Familiar e Agronegócio	44
Indústria	46
Infraestrutura e Mobilidade	46
Trabalho e Renda	47
Pesca e Aquicultura	48

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Recursos Hídricos	48
Meio Ambiente	49
Energias	49

CEARÁ DO CONHECIMENTO

Educação Básica	50
Educação Profissional	53
Educação Superior	54
Ciência, Tecnologia e Inovação	54
Cultura	55

CEARÁ SAUDÁVEL

Saúde	56
Esporte e Lazer	60
Saneamento Básico	61

CEARÁ PACÍFICO

Segurança Pública	62
Justiça e Cidadania	63
Política sobre Drogas	63



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

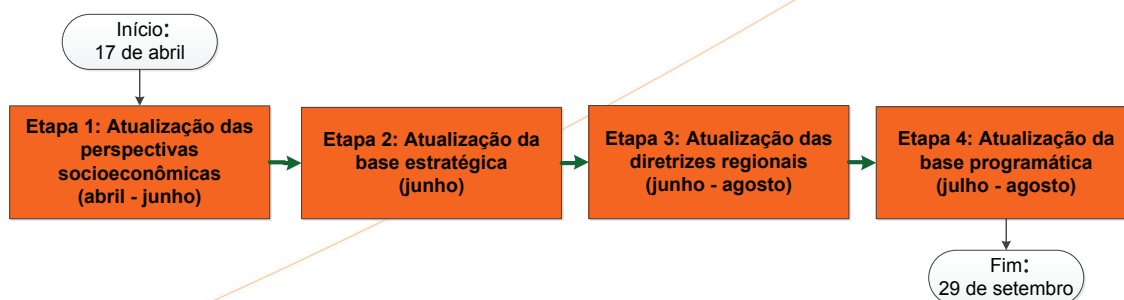


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

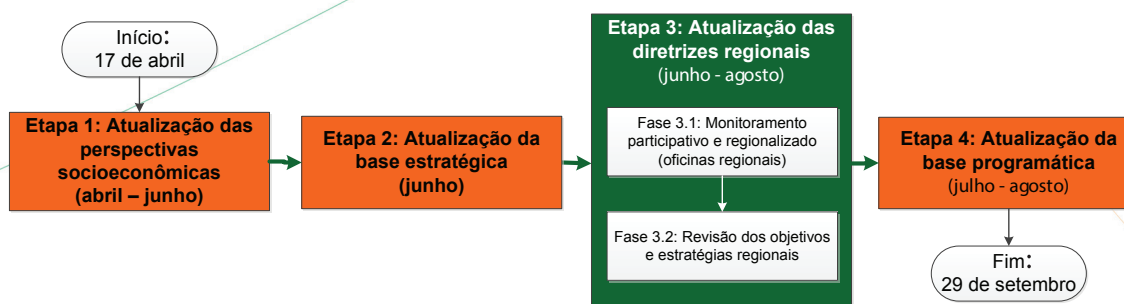


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões, e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade

e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Oeste / Vale do Curu.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Litoral Oeste / Vale do Curu	8.890,0	-
Amontada	1.179,0	1985
Apuiarés	545,2	1957
General Sampaio	205,8	1956
Irauçuba	1.461,3	1957
Itapajé	430,6	1849
Itaipoca	1.614,2	1823
Miraíma	700,0	1988
Pentecoste	1.378,3	1873
Tejuçuoca	759,7	1987
Tururu	202,3	1987
Umirim	316,7	1985
Uruburetama	97,1	1890

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Litoral Oeste / Vale do Curu	307.582	100,00	364.116	100,00	18,38
Amontada	32.333	10,51	39.232	10,51	21,34
Apuiarés	12.540	4,08	13.925	4,08	11,04
General Sampaio	4.866	1,58	6.218	1,58	27,78
Irauçuba	19.560	6,36	22.324	6,36	14,13
Itapajé	41.093	13,36	48.350	13,36	17,66
Itapipoca	94.369	30,68	116.065	30,68	22,99
Miraíma	11.417	3,71	12.800	3,71	12,11
Pentecoste	32.600	10,60	35.400	10,60	8,59
Tejuçuoca	13.519	4,40	16.827	4,40	24,47
Tururu	11.498	3,74	14.408	3,74	25,31
Umirim	17.343	5,64	18.802	5,64	8,41
Uruburetama	16.444	5,35	19.765	5,35	18,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

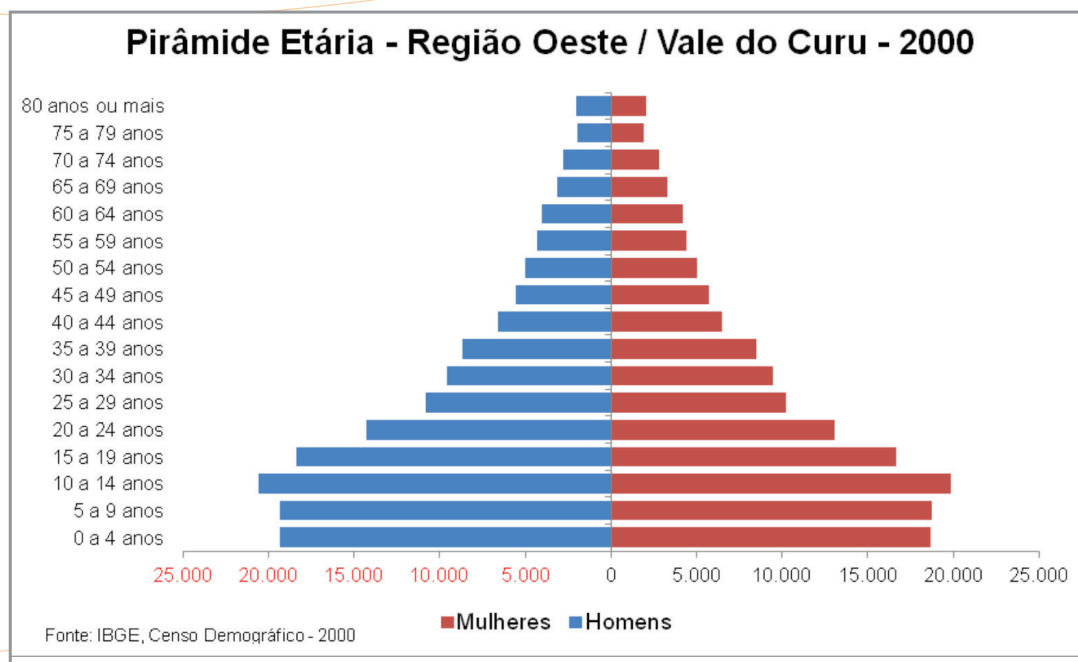
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Litoral Oeste / Vale do Curu	161.033	206.253	28,08	146.549	157.863	7,72
Amontada	11.802	15.947	35,12	20.531	23.285	13,41
Apuiarés	5.453	5.772	5,85	7.087	8.153	15,04
General Sampaio	2.316	3.648	57,51	2.550	2.570	0,78
Irauçuba	10.873	14.343	31,91	8.687	7.981	-8,13
Itapajé	27.459	33.990	23,78	13.634	14.360	5,32
Itapipoca	48.481	66.909	38,01	45.888	49.156	7,12
Miraíma	4.772	6.847	43,48	6.645	5.953	-10,41
Pentecoste	19.212	21.394	11,36	13.388	14.006	4,62
Tejuçuoca	4.157	6.335	52,39	9.362	10.492	12,07
Tururu	5.278	5.288	0,19	6.220	9.120	46,62
Umirim	10.060	11.091	10,25	7.283	7.711	5,88
Uruburetama	11.170	14.689	31,50	5.274	5.076	-3,75

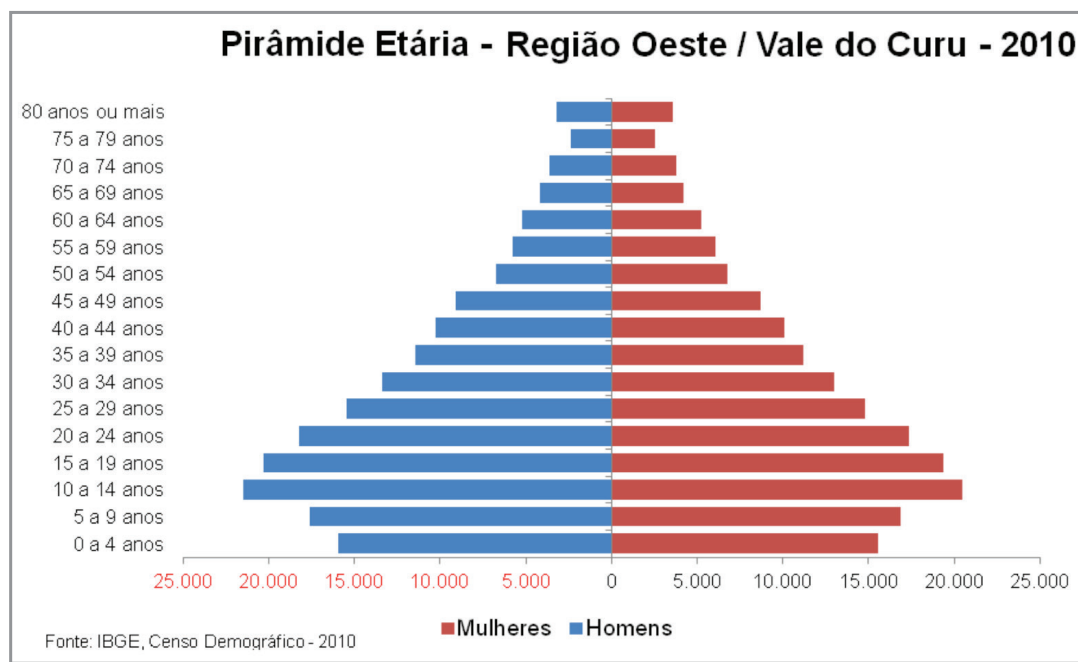
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População					
	[0 a 14 anos]		[15 a 64 anos]		[+ de 64 anos]	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Litoral Oeste / Vale do Curu	107.991	100,00	228.570	100,00	27.555	100,00
Amontada	12.493	11,57	23.703	10,37	3.036	11,02
Apuiarés	3.771	3,49	8.840	3,87	1.314	4,77
General Sampaio	1.951	1,81	3.772	1,65	495	1,80
Irauçuba	6.898	6,39	13.760	6,02	1.666	6,05
Itapajé	13.947	12,91	30.919	13,53	3.484	12,64
Itapipoca	34.600	32,04	73.161	32,01	8.304	30,14
Miraíma	4.091	3,79	7.711	3,37	998	3,62
Pentecoste	9.847	9,12	22.618	9,90	2.935	10,65
Tejuçuoca	5.037	4,66	10.487	4,59	1.303	4,73
Tururu	3.992	3,70	9.203	4,03	1.213	4,40
Umirim	5.653	5,23	11.744	5,14	1.405	5,10
Uruburetama	5.711	5,29	12.652	5,54	1.402	5,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Litoral Oeste / Vale do Curu	391.398	100,00
Amontada	42.508	10,86
Apuiarés	14.644	3,74
General Sampaio	6.845	1,75
Irauçuba	23.704	6,06
Itapajé	51.538	13,17
Itapipoca	126.234	32,25
Miraíma	13.507	3,45
Pentecoste	36.928	9,43
Tejuçuoca	18.709	4,78
Tururu	15.768	4,03
Umirim	19.602	5,01
Uruburetama	21.411	5,47

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km²)		Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Litoral Oeste / Vale do Curu	40,99	44,03	0,90
Amontada	34,09	36,05	0,70
Apuiarés	26,44	26,86	0,20
General Sampaio	32,33	33,26	0,35
Irauçuba	15,95	16,22	0,21
Itapajé	109,98	119,70	1,06
Itapipoca	70,90	78,20	1,23
Miraíma	18,20	19,30	0,74
Pentecoste	25,51	26,79	0,61
Tejuçuoca	21,30	24,63	1,83
Tururu	70,74	77,95	1,22
Umirim	60,13	61,89	0,36
Uruburetama	212,49	220,57	0,47

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	34,44	24,99
Amontada	36,57	25,67
Apuiarés	35,42	26,80
General Sampaio	38,92	31,26
Irauçuba	38,25	28,01
Itapajé	30,57	23,36
Itapipoca	31,50	22,61
Miraíma	44,42	32,27
Pentecoste	34,50	24,83
Tejuçuoca	35,63	27,82
Tururu	38,73	28,00
Umirim	40,81	28,41
Uruburetama	33,54	22,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	92,12	88,53	6,57	8,81	26,26	25,42
Amontada	91,47	88,85	6,99	8,60	28,18	28,49
Apuiarés	83,07	80,86	5,78	9,10	26,01	26,93
General Sampaio	100,00	99,88	10,19	12,60	25,51	23,41
Irauçuba	92,74	90,07	6,08	4,00	27,39	33,29
Itapajé	95,86	86,81	6,69	10,10	30,18	31,36
Itapipoca	91,49	91,49	5,86	9,00	37,57	22,85
Miraíma	85,27	83,84	12,86	10,20	28,04	16,57
Pentecoste	92,51	86,69	4,24	6,70	19,94	23,73
Tejuçuoca	89,42	83,06	10,27	12,60	25,57	26,68
Tururu	99,35	96,37	5,67	6,50	24,82	25,91
Umirim	82,12	77,73	7,35	10,40	28,63	33,48
Uruburetama	98,36	89,54	5,39	8,30	39,07	23,69

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	50,11	57,10	11,80	15,83	32,45	35,31
Amontada	51,48	47,15	14,95	21,56	45,10	30,41
Apuiarés	54,76	46,04	6,72	15,34	42,37	51,50
General Sampaio	48,01	66,43	12,74	19,79	69,00	76,80
Irauçuba	43,70	58,48	10,15	16,83	73,80	55,09
Itapajé	49,37	59,30	15,05	18,45	66,65	28,62
Itapipoca	50,69	60,33	9,77	12,66	37,26	30,83
Miraíma	46,45	50,26	15,80	22,27	33,23	58,36
Pentecoste	59,66	72,33	10,46	13,90	73,40	48,69
Tejuçuoca	38,00	36,85	9,89	18,10	74,00	34,12
Tururu	60,71	54,64	9,06	11,27	70,80	58,00
Umirim	31,26	44,92	16,75	22,66	63,27	25,66
Uruburetama	57,20	68,91	12,11	11,63	67,67	44,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.934	100,00	2.442	100,00	26,27
Médicos	233	12,05	320	13,10	37,34
Dentistas	91	4,71	107	4,38	17,58
Enfermeiros	175	9,05	286	11,71	63,43
Outros profissionais de saúde/nível superior	131	6,77	182	7,45	38,93
Agentes comunitários de saúde	617	31,90	697	28,54	12,97
Auxiliares, técnicos e outros	687	35,52	850	34,81	23,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,54	0,56	1,05	1,02	5,31	6,29
Amontada	0,41	0,31	0,89	0,86	4,38	5,06
Apuiarés	0,86	0,69	0,86	0,82	6,54	6,18
General Sampaio	0,64	1,18	2,09	1,92	6,59	9,61
Irauçuba	0,72	0,59	0,81	0,76	6,99	6,29
Itapajé	0,50	0,57	0,72	0,67	4,47	5,75
Itapipoca	0,43	0,48	1,28	1,22	4,89	6,36
Miraíma	0,70	0,67	0,86	0,82	3,83	4,17
Pentecoste	0,62	0,57	1,44	1,39	7,01	8,40
Tejuçuoca	0,59	0,81	0,95	0,86	4,99	6,16
Tururu	0,56	0,71	0,90	0,83	5,21	6,99
Umirim	0,48	0,56	0,69	0,67	5,11	4,66
Uruburetama	0,81	0,85	0,91	1,27	7,03	7,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,64	0,82	0,48	0,74	0,25	0,28
Amontada	0,28	0,43	0,38	0,52	0,13	0,12
Apuiarés	0,79	0,82	0,57	0,76	0,36	0,34
General Sampaio	0,64	0,74	0,48	1,48	0,16	0,30
Irauçuba	0,67	0,76	0,54	0,72	0,36	0,34
Itapajé	0,54	0,80	0,43	0,70	0,17	0,25
Itapipoca	0,57	0,96	0,49	0,79	0,19	0,26
Miraíma	0,39	0,45	0,31	0,52	0,23	0,30
Pentecoste	1,13	1,06	0,62	0,87	0,40	0,35
Tejuçuoca	0,83	0,70	0,48	0,70	0,24	0,43
Tururu	0,49	0,90	0,42	1,03	0,21	0,19
Umirim	1,22	0,67	0,27	0,41	0,48	0,20
Uruburetama	0,56	0,99	0,71	0,71	0,46	0,42

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	12,56	14,46	22,63	26,16
Amontada	15,94	17,33	26,83	21,47
Apuiarés	13,79	19,87	6,61	10,85
General Sampaio	9,17	11,76	11,07	5,36
Irauçuba	22,44	13,99	8,16	3,21
Itapajé	19,85	13,18	15,07	19,28
Itapipoca	10,84	16,37	34,22	40,37
Miraíma	4,61	11,24	33,34	32,80
Pentecoste	3,96	13,94	13,88	21,03
Tejuçuoca	3,76	4,10	21,51	6,16
Tururu	12,05	14,98	18,74	34,09
Umirim	7,55	19,23	11,63	15,33
Uruburetama	16,81	6,47	24,14	41,60

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	17	35	105,88
Dengue	292	1.133	288,01
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	93	93	0,00
Hepatite viral	15	16	6,67
Leishmaniose tegumentar	177	63	-64,41
Leishmaniose Visceral	6	38	533,33
Leptospirose	2	1	-50,00
Meningite	10	7	-30,00
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	125	102	-18,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010/2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Oeste / Vale do Curu	Ceará	Litoral Oeste / Vale do Curu*	Ceará*
2010	20,62	33,18	35,98	489,97
2011	31,44	32,88	48,61	414,56
2012	29,38	43,33	86,24	577,71
2013	32,81	50,07	84,00	585,68
2014	27,30	50,20	-	-
2015	23,19	45,13	109,52	684,65
2016	26,83	38,01	117,53	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	45,85	57,88
Amontada	26,31	38,16
Apuiarés	64,71	81,00
General Sampaio	50,90	74,31
Irauçuba	49,82	71,08
Itapajé	59,29	70,40
Itapipoca	41,75	59,03
Miraíma	40,44	59,84
Pentecoste	54,24	41,81
Tejuçuoca	34,18	54,53
Tururu	40,34	77,68
Umirim	50,01	68,98
Uruburetama	65,47	57,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Litoral Oeste / Vale do Curu	Estado
Ligações Reais	55.966	1.757.582
Ligações Ativas	53.348	1.613.578
Volume Produzido (m³)	7.934.067	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Caderno Regional Litoral Oeste - Vale do Curu

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	6,38	16,07
Amontada	0,77	3,09
Apuiarés	1,84	2,55
General Sampaio	-	3,42
Irauçuba	27,95	27,04
Itapajé	7,54	22,72
Itapipoca	6,67	26,37
Miraíma	1,13	2,16
Pentecoste	9,25	17,20
Tejuçuoca	0,07	1,28
Tururu	0,20	0,76
Umirim	0,45	2,58
Uruburetama	1,09	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Litoral Oeste / Vale do Curu	Estado
Ligações Reais	11.011	593.711
Ligações Ativas	10.599	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	38,18	56,76
Amontada	24,96	33,96
Apuiarés	37,27	50,45
General Sampaio	50,14	74,11
Irauçuba	44,25	65,98
Itapajé	61,75	75,96
Itapipoca	38,74	54,55
Miraíma	14,55	50,94
Pentecoste	39,58	76,45
Tejuçuoca	28,14	53,97
Tururu	9,49	62,25
Umirim	18,31	59,84
Uruburetama	52,68	43,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Litoral Oeste / Vale do Curu	78,35	97,12
Amontada	62,95	94,96
Apuiarés	82,58	97,76
General Sampaio	53,63	97,35
Irauçuba	75,76	95,89
Itapajé	89,68	97,79
Itapipoca	74,52	97,40
Miraíma	70,19	96,29
Pentecoste	81,81	97,48
Tejuçuoca	80,97	97,23
Tururu	88,44	97,51
Umirim	88,21	97,50
Uruburetama	85,90	97,74

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	178.984	239.093	33,58
Residencial	76.028	97.492	28,23
Industrial	16.870	24.898	47,59
Comercial	17.248	23.869	38,39
Rural	39.082	51.964	32,96
Público	29.356	40.494	37,94
Próprio	400	376	-6,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	110.369	133.827	21,25
Residencial	82.021	89.512	9,13
Industrial	122	139	13,93
Comercial	4.339	5.166	19,06
Rural	21.846	36.549	67,30
Público	2.031	2.440	20,14
Próprio	10	21	110,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região - 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	26.641	34.630	29,99
Agropecuária	733	546	-25,51
Indústria	7.408	10.436	40,87
Construção Civil	446	207	-53,59
Comércio	2.837	3.991	40,68
Serviços	15.217	19.450	27,82

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	3.946	5.587	3.415	5.814	531	-227
Amontada	200	386	100	228	100	158
Apuiarés	39	253	20	157	19	96
General Sampaio	4	13	5	30	-1	-17
Irauçuba	137	256	183	254	-46	2
Itapajé	1.047	926	985	1.239	62	-313
Itapipoca	1.578	2.089	1.312	2.069	266	20
Miraíma	-	3	-	3	0	0
Pentecoste	515	895	409	688	106	207
Tejuçuoca	15	68	7	59	8	9
Tururu	13	205	8	405	5	-200
Umirim	35	102	18	223	17	-121
Uruburetama	363	391	368	459	-5	-68

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de S.M.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de S.M.
Litoral Oeste / Vale do Curu	43,36	69,19
Amontada	52,09	74,68
Apuiarés	43,74	67,78
General Sampaio	39,19	65,98
Irauçuba	47,85	72,68
Itapajé	39,11	66,64
Itapipoca	41,27	67,46
Miraíma	56,87	77,88
Pentecoste	39,28	66,65
Tejuçuoca	45,14	70,74
Tururu	47,71	71,69
Umirim	46,95	73,06
Uruburetama	37,05	66,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional Litoral Oeste - Vale do Curu

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Litoral Oeste / Vale do Curu	58.901	131.322
Amontada	6.598	12.973
Apuiarés	2.547	5.173
General Sampaio	1.044	3.152
Irauçuba	4.211	8.885
Itapajé	6.778	12.763
Itapipoca	18.084	42.004
Miraíma	1.963	4.306
Pentecoste	5.145	9.822
Tejuçuoca	3.095	8.874
Tururu	2.780	8.007
Umirim	3.188	8.542
Uruburetama	3.468	6.820

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.298.862	2.706.368	2.686.408	2.835.544	3.260.209
Amontada	240.831	298.074	288.676	285.779	358.868
Apuiarés	49.057	55.136	56.220	66.228	79.531
General Sampaio	28.344	33.334	33.495	37.793	43.749
Irauçuba	84.525	106.489	110.957	124.748	143.031
Itapajé	594.791	715.132	383.759	450.431	521.931
Itapipoca	704.980	802.759	928.073	1.002.563	1.189.218
Miraíma	46.417	53.170	58.245	58.155	67.397
Pentecoste	200.100	250.938	389.496	350.736	314.444
Tejuçuoca	51.984	62.376	66.127	73.464	88.018
Tururu	47.858	50.988	59.380	67.906	84.239
Umirim	64.479	79.713	78.132	88.297	102.052
Uruburetama	185.497	198.259	233.848	229.445	267.731

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	6.312	7.345	7.209	7.443	8.477
Amontada	6.138	7.496	7.168	6.932	8.612
Apuiarés	3.522	3.929	3.977	4.600	5.491
General Sampaio	4.560	5.273	5.215	5.734	6.550
Irauçuba	3.782	4.725	4.879	5.377	6.119
Itapajé	12.298	14.622	7.811	8.971	10.300
Itapipoca	6.074	6.819	7.778	8.203	9.620
Miraíma	3.626	4.119	4.477	4.386	5.050
Pentecoste	5.651	7.046	10.873	9.624	8.589
Tejuçuoca	3.088	3.652	3.748	4.063	4.809
Tururu	3.320	3.485	3.999	4.460	5.465
Umirim	3.428	4.214	4.107	4.563	5.250
Uruburetama	9.385	9.898	11.526	11.048	12.755

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do Setor Agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	10,94	12,29	10,03	8,77	9,52
Amontada	10,59	13,73	15,02	14,56	11,13
Apuiarés	8,65	12,09	8,83	8,92	8,46
General Sampaio	14,97	23,14	17,23	18,35	14,11
Irauçuba	11,47	19,79	12,17	10,61	10,63
Itapajé	9,59	7,87	9,67	6,43	9,01
Itapipoca	9,11	10,22	8,29	6,31	6,77
Miraíma	20,55	22,55	19,08	13,18	11,19
Pentecoste	14,26	16,36	9,25	11,89	14,10
Tejuçuoca	8,00	14,04	8,09	7,43	7,07
Tururu	6,26	11,22	8,36	6,64	5,83
Umirim	9,01	20,01	13,97	15,16	13,15
Uruburetama	18,45	15,07	7,79	5,77	13,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Litoral Oeste - Vale do Curu

Percentual do Setor Indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	21,05	20,54	27,59	23,25	20,74
Amontada	36,38	36,67	32,12	21,67	29,53
Apuiarés	5,13	4,36	4,55	10,09	9,92
General Sampaio	5,50	4,24	5,00	3,45	5,83
Irauçuba	7,59	8,06	11,35	12,71	10,28
Itapajé	23,76	19,56	28,81	24,92	23,43
Itapipoca	19,17	18,81	24,27	22,77	20,67
Miraíma	4,31	3,81	3,98	3,48	3,08
Pentecoste	18,12	23,50	44,89	33,68	18,33
Tejuçuoca	4,18	4,03	4,68	3,75	3,45
Tururu	5,41	4,95	5,48	7,70	12,13
Umirim	6,00	5,23	5,45	4,41	4,09
Uruburetama	34,12	36,25	47,64	45,68	38,74

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) [2010/2015]
Total	307	837	172,64
Extrativa Mineral	5	14	180,00
Construção Civil	27	42	55,56
Utilidade Pública	5	18	260,00
Transformação	270	763	182,59

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do Setor Serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Oeste / Vale do Curu	68,01	67,17	62,38	67,98	69,73
Amontada	53,03	49,60	52,86	63,77	59,34
Apuiarés	86,22	83,55	86,61	80,99	81,62
General Sampaio	79,53	72,62	77,78	78,20	80,06
Irauçuba	80,94	72,14	76,48	76,67	79,09
Itapajé	66,65	72,57	61,52	68,65	67,56
Itapipoca	71,72	70,97	67,45	70,92	72,56
Miraíma	75,14	73,63	76,94	83,34	85,73
Pentecoste	67,62	60,14	45,86	54,43	67,57
Tejuçuoca	87,81	81,93	87,23	88,82	89,48
Tururu	88,33	83,83	86,17	85,67	82,04
Umirim	84,98	74,76	80,58	80,43	82,76
Uruburetama	47,43	48,68	44,57	48,55	47,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	439.085	786.445	399.682	765.692	39.402	20.753
Amontada	49.789	87.688	47.098	81.178	2.691	6.510
Apuiarés	19.932	32.870	17.255	30.519	2.677	2.351
General Sampaio	14.498	23.590	12.063	22.869	2.435	722
Irauçuba	31.274	52.930	27.549	51.627	3.724	1.303
Itapajé	52.796	94.880	49.154	94.757	3.642	123
Itapipoca	115.471	227.674	108.258	225.693	7.214	1.981
Miraíma	17.131	28.880	16.115	27.513	1.016	1.367
Pentecoste	46.592	74.043	38.587	72.332	8.005	1.711
Tejuçuoca	25.941	45.857	22.237	43.565	3.704	2.292
Tururu	18.154	35.106	17.496	33.097	658	2.009
Umirim	22.613	40.019	21.254	39.702	1.360	316
Uruburetama	24.893	42.907	22.617	42.839	2.276	68

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Litoral Oeste - Vale do Curu

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	447.165	725.827	370.333	652.265	76.833	73.562
Amontada	54.502	79.661	44.801	70.492	9.702	9.169
Apuiarés	20.992	28.432	17.053	26.007	3.939	2.425
General Sampaio	15.636	20.932	11.253	20.428	4.383	504
Irauçuba	31.903	45.864	24.782	41.226	7.121	4.638
Itapajé	51.953	87.717	46.669	78.799	5.283	8.919
Itapipoca	111.656	219.135	91.803	188.983	19.853	30.152
Miraíma	17.868	26.080	15.862	24.310	2.006	1.770
Pentecoste	48.364	67.350	35.202	62.395	13.162	4.955
Tejuçuoca	24.286	41.156	18.841	35.749	5.445	5.407
Tururu	18.903	30.594	17.408	28.834	1.495	1.760
Umirim	22.441	37.482	20.998	35.085	1.443	2.396
Uruburetama	28.660	41.424	25.660	39.957	3.000	1.467

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	216.065	416.763	92,89
Amontada	27.375	48.723	77,98
Apuiarés	8.877	15.381	73,27
General Sampaio	6.744	13.155	95,06
Irauçuba	14.087	25.337	79,86
Itapajé	27.687	51.227	85,02
Itapipoca	54.663	123.152	125,29
Miraíma	8.559	16.983	98,42
Pentecoste	20.274	33.615	65,80
Tejuçuoca	9.352	22.179	137,16
Tururu	9.955	18.543	86,27
Umirim	11.673	20.969	79,64
Uruburetama	16.818	27.500	63,52

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Oeste / Vale do Curu	70.242	67.171	-4,37
Amontada	9.004	8.842	-1,80
Apuiarés	3.675	2.272	-38,18
General Sampaio	4.112	174	-95,77
Irauçuba	6.581	4.269	-35,13
Itapajé	4.508	7.835	73,80
Itapipoca	17.876	27.595	54,37
Miraíma	1.934	1.627	-15,87
Pentecoste	12.511	4.684	-62,56
Tejuçuoca	5.145	4.944	-3,91
Tururu	1.032	1.760	70,54
Umirim	1.246	2.215	77,77
Uruburetama	2.617	955	-63,51

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	24.183	60.485	22.963	58.951	18.759	47.157
Amontada	1.218	2.090	1.218	2.090	908	1.233
Apuiarés	379	622	379	622	289	288
General Sampaio	308	183	308	183	263	41
Irauçuba	405	951	405	951	262	496
Itapajé	2.617	7.838	2.617	7.838	2.015	6.221
Itapipoca	16.465	40.177	15.245	38.644	13.144	32.913
Miraíma	74	193	74	193	13	14
Pentecoste	1.197	5.178	1.197	5.178	833	4.075
Tejuçuoca	167	417	167	417	72	128
Tururu	270	447	270	447	176	95
Umirim	414	862	414	862	299	553
Uruburetama	669	1.526	669	1.526	484	1.099

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Oeste / Vale do Curu	59.936	159.224	510	400
Amontada	1.060	12.646	-	-
Apuiarés	343	1.472	6	-
General Sampaio	216	299	-	-
Irauçuba	331	2.190	-	-
Itapajé	18.554	75.842	0	1
Itapipoca	37.173	54.230	499	343
Miraíma	148	430	-	-
Pentecoste	763	5.350	-	11
Tejuçuoca	365	1.244	-	-
Tururu	203	1.189	-	-
Umirim	486	2.251	2	46
Uruburetama	292	2.082	3	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, os 7 Ceará's.

As diretrizes da Região do Litoral Oeste / Vale do Curu são:

Objetivo Estratégico: Assegurar à população do território, infraestrutura e serviços de saúde de qualidade e universalizado.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a cobertura do atendimento móvel de urgência e emergência.	Ceará Saudável	Saúde
Ampliar e fortalecer a segurança alimentar e nutricional.	Ceará Acolhedor	Segurança Alimentar e Nutricional
Fortalecer a política de saneamento básico.	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Fortalecer o atendimento de saúde em nível secundário e terciário no território.	Ceará Saudável	Saúde
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais de saúde.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: Assegurar a redução das desigualdades na distribuição das riquezas produzidas pelas populações do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda com recorte de gênero, geração e etnia.	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda
Aprimorar a infraestrutura rodoviária intermunicipal para fortalecer as atividades geradoras de trabalho, renda e de lazer.	Ceará de Oportunidades	Infraestrutura e Mobilidade
Promover a economia solidária, fortalecendo os empreendimentos familiares.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
Promover educação contextualizada às realidades locais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Educação Superior

Objetivo Estratégico: Fortalecer a agricultura familiar de forma inclusiva, sustentável, gerando renda e promovendo a permanência das famílias no campo.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar as políticas de comercialização dos produtos da agricultura familiar do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer as cadeias produtivas focadas nas vocações do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer e fomentar a agroindústria familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Promover a agregação de valor aos produtos agropecuários, por meio do beneficiamento da produção.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Garantir o uso sustentável e racional dos recursos naturais no território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a política agrária para promover o acesso à terra.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer a política de saneamento básico.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Implementar a política de manejo agroflorestal, com práticas agroecológicas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar uma política estadual de energias renováveis, com ênfase na energia solar, com acesso amplo e distribuição para todas as finalidades.	Ceará Sustentável	Energias
Promover o acesso e a distribuição regular e sustentável de água de boa qualidade em todo o território, para o consumo humano e animal e para a produção.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos

Objetivo Estratégico: Garantir, em todo o território, o acesso à educação (em nível médio-profissionalizante e superior) pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e contextualizada, respeitando a diversidade sexual, de gênero e étnica.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e garantir a oferta de cursos em nível superior, adequados à realidade do território.	Ceará do Conhecimento	Ensino Superior
Oferecer infraestrutura educacional de qualidade, respeitando as demandas e necessidades do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Promover a adequação do currículo, para que se alcance uma educação contextualizada com a realidade do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
		Ensino Superior
Promover nas escolas de Ensino Médio o acesso a espaços arquitetônicos adequados às práticas artísticas e culturais, respeitando a realidade do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Cultura

Objetivo Estratégico: Promover e valorizar a cultura – linguagens artísticas e demais manifestações e expressões culturais, existentes no território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a infraestrutura física adequada à produção, promoção e difusão da arte e da cultura do território.	Ceará do Conhecimento	Cultura
Promover formação técnica, artística e cultural no território.	Ceará do Conhecimento	Cultura
Resgatar e preservar as culturas e tradições da população indígena, negra e pescadores do Território.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará do Conhecimento	Cultura

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas, com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltando alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Litoral Oeste / Vale do Curu por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 7.632.201,73**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	116	174
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	12	11
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	5	3
	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	102.400	34.455

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	12	12
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	178	22

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	7	9
--------------------------	---	-----------------------	---------	---	---

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	200	144
	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	2
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	100	102

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	674	1.188
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	1	10
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.054	3.509
	Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra - SAT pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	79	9
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	117	43
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	328	91
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	-	1

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar, com aquisição de sua produção.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	176	119
	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	26.565	66.293
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.054	3.509
	Promoção de acesso à água para produção de alimentos.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	560	389
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	28.410	16.242

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 62.982.438,58**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	9	17
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	180	93
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	-	14
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	32	92
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	300	113
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	163

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	94	105
	Fomento à cajucultura, com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	15	12
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	82,7	75,3
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.054	3.509

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Atração de empresas de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO ATRAÍDO	unidade	2	1
	Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO IMPLANTADO	unidade	-	1
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	3	10

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	quilômetro	10,0	51,5
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	2	2
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	603,4	507,3

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	14.700	3.242
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	1.340	782
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	385	2.291
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	2
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Apoio à implantação de projetos produtivos sustentáveis.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	-	34
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.516	326

Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Ampliação da capacidade empreendedora para geração de renda.	PESSOA CAPACITADA	unidade	175	20
	Apoio à implementação de empreendimentos econômicos e solidários.	EMPREENDEDOR APOIADO	unidade	1.000	300
EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO JUVENIL	Disponibilização de área infraestrutura para implantação de empreendimentos produtivos e equipamentos públicos.	EMPREENDEDIMENTO APOIADO	unidade	10	1

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 4.939.732,77**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	45	47
	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	1	4
	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	-	1,2
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	92	177

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	99
	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
CEARÁ MAIS VERDE	Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	unidade	4	1
	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	3	3
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	1
	Realização de análise da qualidade da balneabilidade no litoral cearense.	PRAIA MONITORADA	unidade	6	2
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	12	7

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	3	5

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 42.148.026,13**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	38.932	31.283
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	10.479	16.467
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	21	4
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	30	32
		ALUNO ATENDIDO	unidade	18.921	20.526
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	25	39

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	12.242	12.242
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	15.923	15.835
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	391	290
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	30	29
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	3	2
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	170	67
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	6
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de Gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	4.743	4.329
	Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	177	62

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	4.743	4.329
	Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	177	62

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	24
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	548
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de Educação Profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	5	5
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	907	444
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	5	5
		ALUNO ATENDIDO	unidade	3.224	1.761
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	70	22
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	5	1

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	40	47
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	13	13
	Ampliação das ações de extensão das IES Estaduais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	4.853	4.661
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	201	225
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	1	1

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Ampliação da assistência tecnológica aos setores produtivos.	ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	unidade	10	5

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ	Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	1
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da dança.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	-	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	3	2
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	6
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	5

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 34.050.231,77**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	2	2
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	12
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	9	7
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	43	5
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	2	2
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	555	396
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
		UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	1
	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	2	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	12	7
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	3	6
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	2
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	10
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	3
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	12
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	16
	Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	34
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	8

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	8
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	276	402
	Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	1
	Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	12
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	12
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	12
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do homem.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	12
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	12	12

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	2	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	7	2
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	25

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	5	4
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	2.192	518
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	5.054	3.509
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	3.218	10.983

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 2.894.668,50**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	12	3
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Ampliação da oferta de serviços bombeirísticos.	QUARTEL IMPLANTADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	1	2
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	5
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	20	20
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CASA DE ALBERGADO MANTIDA	unidade	1	1
		CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	13	12

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	12.720	4.177



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão